

Um piscar de olhos...

Pessoa de Melo

Em seu vestido, gira...
E serpenteiam cores tantas
Que a menina dos meus (seus) olhos emudece.
Pálpebras fechadas...

...No silêncio desse piscar
Retomo antigas memórias...

Torcendo que cores me faltem,
reabro ao mundo as retinas.
Tropeço na real presença.
Mares inundam meus olhos.

Eu transbordo...
Proferimos palavras mudas...
Nos entregamos como outrora.
Monocromáticos bons tempos.
Daltônica lembrança.

09 de Maio de 2009.

Pessoa de Melo.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/um-piscar-de-olhos>